



Federação Nacional dos Médicos

NEGÓCIO COM A MISERICÓRDIA DO PORTO DEVE SER REVOGADO

Após a tomada de posição da FNAM no passado dia 17, denunciando a falta de transparência do processo de entrega do Centro de Reabilitação do Norte à gestão da Misericórdia do Porto, também a Entidade Reguladora da Saúde (ERS) vem colocar, no essencial, as mesmas questões.

Com efeito, e segundo notícia do Jornal Público, de 25 do corrente, *a ERS recomenda ao Ministério da Saúde que reavalie o contrato celebrado com a Santa Casa da Misericórdia do Porto (SCMP) para a gestão do Centro de Reabilitação do Norte, de forma a aferir-se “da necessidade” de manter um modelo assente na “concessão a operador não público”.*

Para a ERS, *a celebração do acordo entre a Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN) e a SCMP deve ser “especialmente fundamentada”, porque esta opção significa “uma compressão dos princípios da transparência, da igualdade de oportunidade e da concorrência”.*

E ainda a ERS *considera também que, apesar de o decreto-lei não obrigar a um concurso público, o Ministério da Saúde e suas estruturas “poderiam ser mais activos na promoção da concorrência e na pesquisa de soluções mais vantajosas”.*

Na referida tomada de posição da FNAM afirmávamos que “perante tanta arbitrariedade e obscura decisão, a FNAM não pode deixar de manifestar o mais vivo repúdio e exigir a urgente divulgação dos termos de negócio.”

Esta recomendação da ERS reforça as razões do nosso alerta e exigência de transparência e fundamentação face às sucessivas decisões do Ministério da Saúde relativas a alienação de estruturas e serviços à iniciativa privada.

29.01.2014

A Comissão Executiva da FNAM